

Correio do Vouga

Pensamos que Deus não atende as nossas perguntas, mas somos nós que não sabemos ouvir as suas respostas.

Mauriac

ANO XXII-N.º 1.073—Aveiro, 12 de Janeiro de 1952

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administ. : Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 902

AVENÇA

Entre dois anos

por M. CAETANO FIDALGO

*A*o raiar de cada novo ano, não há quem seja capaz de fugir à imperiosa tentação de alongar os olhos para o passado, em vista retrospectiva, e abri-los sófregamente para o futuro, no incontido desejo de querer descobrir o que possa significar a nova interrogação que se levanta.

Fazem-nos uns com a alma presa às coisas do seu negócio, outros com ela liberta de todas as preocupações de vis interesses. Alguns consomem-se na tortura de não verem crescer o monte das suas riquezas e não poucos se afadigam no trabalho de dar emprego e rendimento à fortuna que lhes sorriu. Todos, porém, a seu modo e jeito cada um, parecem trazer nas mãos tremantes ou jubilosas um livro de receita e despesa.

Mas não é, decididamente, por este lado que nós desejamos fazer o balanço da nossa conta. Há oiro de melhor lei, valor de mais altura, riqueza de mais brilho, vida que se não quadra com os pesos da terra, antes se liberta nas certezas que não enganam e nas verdades que têm sentido de vida eterna.

Queira ou não queira, o homem não foge às realidades sangrentas do seu destino. Pode sentir a grilheta da carne ou a asa do espírito. Pode revolver-se em charcos de lama ou mendigar a luz de todas as estrelas. Pode não sair do naufrágio de velas partidas, contra a teimosia de todas as dúvidas, ou ter sempre o coração preso, na dor e na alegria, à âncora azul de todas as esperanças. Pode ser anjo ou demónio. O homem pode ser tudo, mas será sempre, também, corpo e alma, matéria e espírito.

*

... E olhando para trás, neste jeito de tentar descobrir pérolas no fundo das montanhas, encontra-se a iluminura de dois quadros, o entusiasmo de duas jornadas, o valor de dois acontecimentos que jamais poderão apagar-se das páginas vivas da história que amanhã se fizer: a viagem triunfal da Virgem Peregrina pelas terras da nossa muito querida e amada diocese e a abertura do novo Seminário de Aveiro.

Se vimos lembrar, agora e aqui, essa inolvidável apoteose de almas é só para trazer à memória qualquer pensamento que ande já proventura esquecido. Os cânticos ainda ressoam no fundo do nosso peito, as flores ainda perfumam o ar da nossa

(Continua na 5.ª página)

Correio do Vouga

55 novos assinantes

Desde 15 de Novembro até hoje o *Correio do Vouga* juntou 55 novos assinantes. São outros tantos amigos que ficam a pertencer a esta casa, quase poderíamos dizer a esta grande família.

Isto significa que o nosso jornal se impôs, desde há muito, à consideração de todos e a todos procura servir. Importa, porém, não parar no caminho. Parar é morrer. Pela nossa parte, daremos tudo quanto estiver ao alcance

das nossas possibilidades. Não regatearemos o trabalho, mesmo que ele nos custe longas vigílias.

Publicamos, a seguir, a lista dos 55 novos assinantes. E significamos a todos a nossa profunda gratidão.

Não queremos igualmente esquecer os amigos dedicados que até nós trouxeram o nome de muitos dos novos assinantes. Alguns têm estado ao nosso lado desde a primeira

(Continua na 3.ª página)

Onde se fala duma ESCOLA DE PESCA

QUE AVEIRO PODE TER

A Junta Central das Casas dos Pescadores, a que preside, com rara inteligência, forte dinamismo e ilimitado carinho, o sr. Comandante Henrique dos Santos Tenreiro, tem sabido construir uma obra eminentemente bela na defesa das gentes marítimas de Portugal. Dentro do seu enorme relicário do benemerências avulta, com projecção mais larga, a criação das *Escolas de Pesca*, «pedras basilares para a formação moral e profissional dos pescadores».

Dentro do actual sistema corporativo, aquele prestigioso organismo procura, de facto, fortalecer o âmbito em que as *Escolas de Pesca* actuam pelo país fora. As *Escolas*, por sua vez, correspondem plenamente à orgânica e finalidade para que foram instituídas e nelas os filhos da nossa gente do mar têm recebido os mais vastos e úteis conhecimentos marítimos, que os habilitam a tornarem-se bons pescadores-marinheiros.

As *Escolas de Pesca* de Matozinhos, de Tavira, cria-

da em fins de 1944, de Nazaré, inaugurada em 1950, e de Pedrouços (Lisboa), todas esplendidamente apetrechadas do material didáctico necessário e mais moderno, têm proporcionado a inúmeros alunos o ensejo de melhor conhecerem a técnica das artes de pescar, contribuindo assim, indiscutivelmente, para a melhoria da situação angustiosa das classes piscatórias e para a própria economia nacional. Nelas se estuda com dedi-

cação e amor. Se é bem certo que todos os portugueses sentem uma alma de marinheiros, se até parece que nos anda no sangue um barco à vela, não é menos certo que esta natural tendência precisa de ser educada e esclarecida. E' a obra — tem sido a obra — das magníficas *Escolas de Pesca*. Elas já se impõem, por si mesmas, à própria consideração dos estrangeiros, que frequentemente as visitam e elogiam.

Aveiro, terra de pescadores, não poderá ter a sua Escola de Pesca?

Estas linhas, escritas por amor de bem servir, que é sempre o nosso propósito, nasceram de uma conversa simples de há poucos dias, entre diversas pessoas mais directamente interessadas no assunto e à qual assistiu, por felicidade, o ilustre Governador Civil do nosso distrito.

Por felicidade — dissemos — pois o sr. Coronel António Dias Leite sempre tem acarinhado todas as iniciativas tendentes a valorizar a nossa região, que é também a sua, e a dar-lhes a sua inteligência e o seu alto patrocínio. Daqui lhe vêm a simpatia, o respeito e a consideração em que é tido por todos os aveirenses sinceros. Daqui lhe vem o apoio a que tem direito para o exercício das suas altas funções.

Soubemos então que o saudoso Comandante Silvério da Rocha e Cunha, quando era capitão do porto de Aveiro e adquiriu o actual edifício onde se encontra ins-

(Continua na 8.ª página)

ECOS

A QUADRA do Natal acorda sempre, nas almas e nos corações, sentimentos de beleza e gestos de caridade cristã que chegam a comover.

Temos muitos exemplos desses aqui ao pé da porta, mesmo dentro dos muros da nossa cidade. Mas também de fora nos chegam os ecos de grandes e extraordinárias generosidades.

A Companhia de Diamantes de Angola distribuiu a instituições missionárias católicas, de educação, de beneficência, profissionais e outras de reconhecida utilidade pública, 1.935 contos em donativos de toda a espécie. Com os que já distribuiu durante o ano que findou, a Companhia gastou, ao todo, em Angola, 2.350 contos. A verba total de auxílios monetários subiu, no mesmo ano, a 2.806 contos, distribuídos tanto em Angola como na Metrópole. Todos sabemos que aque-

la Companhia é extraordinariamente rica. Mas podia ser rica também de egoísmo feroz, que fecha e mata as almas. E não é, felizmente. Ao contrário, sabe compreender e realizar a missão social da riqueza.

★

AS Conferências Vicentinas de Coimbra prestaram há dias uma homenagem póstuma ao rev. Padre Dr. Luís Lopes de Melo, recentemente falecido. Nada mais justo. Soldado da Pátria, nas trincheiras arriscadas da Flandres, e soldado de Deus em todos os campos onde se desenvolveu a sua acção pastoral, o Padre Lopes de Melo soube conquistar a admiração, a simpatia e o respeito de todos quantos algum dia tiveram a felicidade de conhecer os primores do seu espírito e a grandeza da sua alma ardente e apaixonada.

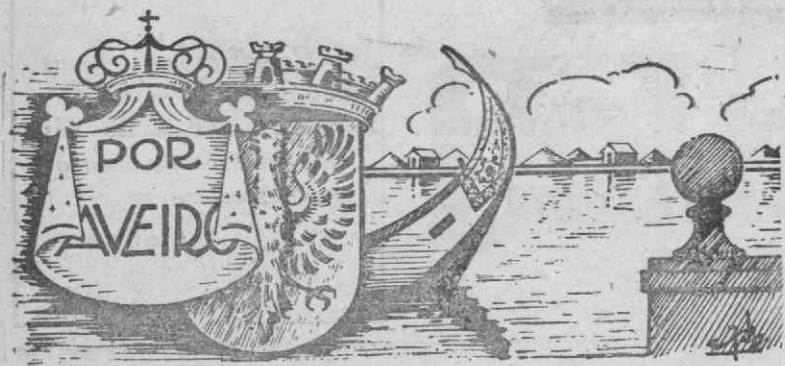
(Continua na 3.ª página)

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Encontra-se doente, desde há dias, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Embora tendo já sentido algumas melhoras, o nosso querido e venerando Prelado não pôde deslocar-se a Lisboa para assistir à reunião anual do Episcopado Português. Pelo mesmo motivo, e enquanto nada se disser em contrário, ficam suspensas todas as audiências no Paço Episcopal.

Peçamos a Deus que em breve restabeleça Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo. São estes também os votos ardentes que faz o *Correio do Vouga*.



Tapumes... e C.ª

CAUSA impressão desagradável, tanto a nós como a quem nos visita, ver em alguns pontos da cidade, mesmo nas ruas de maior trânsito, tapumes de toda a espécie e feitio, a vedar terrenos onde crescem as ortigas e se transformam, a curto espaço de tempo, em repeletes montureiras.

Que eles se ponham na frente das obras em construção, está muito certo, é de lei e são necessários. Que eles eternamente se conservem a esconder espaços vazios e desmantelados, não está certo nem é decente.

Importa, pois, que os proprietários colaborem com a Câmara Municipal, construindo nesses terrenos e contribuindo assim para o asseio e progresso da nossa terra.

Não há dúvida que ela se alinda dia a dia, mas é preciso ir acabando de vez com estas e outras mazelas, mesmo que isso exija medidas rigorosas.

Tomando ruas mais escusas, também se encontram aleijões que nada nos recomendam, pelo contrário causam péssima impressão: velhas casas em ruínas, sem portas nem janelas, muros caídos e esburacados, etc., etc..

O esforço e a compreensão de todos—Município e municípios—podem dar a Aveiro, se não a beleza de uma cidade de mármore e colinas, pelo menos o asseio e a cor duma terra onde o sol é lavado e puro.

Bispo de Priene

De visita ao Seminário e ao nosso venerando Prelado, esteve no sábado passado em Aveiro Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Bispo de Priene e Auxiliar de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

O ilustre Prelado passou a quadra festiva do Natal em Calvão (Vagos) com sua família.

Novo Comandante do Regimento de Infantaria 10

Foi nomeado Comandante do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, o sr. Coronel Antero de Figueiredo Alves, que prestava serviço em Coimbra.

O *Correio do Vouga* saúda o distinto oficial e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo e alto cargo.

Dispensário de Higiene Social

O Dispensário de Higiene Social de Aveiro, a que várias vezes nos temos referido, continua a sua obra de assistência às classes pobres da nossa cidade e são já muitos os benefícios colhidos por todas as pessoas que a ele recorrem.

Fundado há precisamente dois anos pelo ilustre Delegado de Saúde deste distrito, sr. Dr. Francisco José Mateus, e tendo

como médico adjunto, desde o seu início, o sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, o Dispensário de Higiene Social já conta hoje perto de 1.300 doentes inscritos, o que bem representa os enormes auxílios que veio prestar à nossa população pobre e melhor traduz a sua real utilidade.

No propósito de informar os nossos leitores do valor desta obra, quisemos colher os elementos respeitantes ao movimento do ano findo, que o seu Director gentilmente nos forneceu e a seguir publicamos, em resumo:

Consultas—2.842; injeções—17.962; tratamentos diversos—201; exames para laboratório—411; fórmulas de medicamentos fornecidos—23.073.

«Portugal - Brasil»

A magnífica revista *Portugal-Brasil*, que se dedica a problemas de cultura, economia e turismo, pensa consagrar um dos seus próximos números a Aveiro e à propaganda da nossa encantadora região.

Educação Nacional

E' esperado nesta cidade, na quarta-feira da próxima semana, Sua Ex.ª o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, que vem tratar de problemas relativos ao ensino no distrito de Aveiro.

Pesca costeira

Sua Ex.ª o Senhor Ministro da Marinha recebe, na

Padre Amílcar Amaral

No passado dia 2 do corrente, a Juventude Católica Feminina de Agueda prestou significativa e muito justa homenagem ao seu pároco, rev. Padre Amílcar Amaral. O povo da freguesia, agradecido por tantos benefícios de toda a ordem, não quis ficar indiferente a este preito de homenagem, sinal certo de quanto é querido e estimado por todos o ilustre sacerdote. A sua inteligência e prodigiosa actividade têm sido incondicionalmente postas ao serviço das almas que lhe estão confiadas. A Acção Católica, a Catequese, obras de assistência, obras sociais, o apostolado junto dos operários—tudo merece ao rev. Padre Amílcar Amaral a melhor dedicação e o mais relevante trabalho.

Na igreja paroquial, houve Missa solene, acompanhada de harmónio e vozes pelo grupo coral das raparigas da A. C.. O rev. pároco reuniu as crianças numa festa de confraternização, que decorreu em ambiente de muita alegria e enternecimento. Por fim, agradeceu, sensibilizado e comovido, a homenagem que lhe quiseram prestar.

O *Correio do Vouga*, que tem no Padre Amílcar Amaral um dos seus melhores amigos, a ela de todo o coração se associa.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

próxima segunda-feira, uma comissão delegada das Empresas de Pesca de Xávega da nossa costa, que vai expor-lhe a afitiva situação da importante indústria.

Acompanha essa comissão o ilustre Governador Civil de Aveiro.

Centenário de Santa Joana

Deve realizar-se amanhã uma reuião de individualidades aveirenses para assistir à leitura e fazer a apreciação do *Auto de Santa Joana Princesa*, que projecta representar-se em Aveiro durante as comemorações centenárias da excelsa Padroeira da cidade e da diocese.

Festa de São Gonçalinho

Realiza-se hoje, amanhã e na segunda-feira, no Bairro da Beira-Mar, a tradicional festividade em honra de São Gonçalinho.

Colaboram nesta festa as Bandas Amizade e de Vale de Cambra.

Festa de São Sebastião

Na capela da Senhora da Alegria, do Bairro de Sá, realiza-se, no próximo dia 20 do corrente, a festa em honra do Mártir São Sebastião.

Será pregador o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Círculo de Cultura Musical

Em 16 de Janeiro de 1952

NO TEATRO AVEIRENSE

III Concerto da Temporada com o notabilíssimo pianista

Nikita Magaloff

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje—Carlos Augusto Soares Branco, filho da sr.ª D. Maria José Soares dos Santos, e Padre José Maria Carlos.

Amanhã—Arnaldo Ribeiro. Em 15—D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Desembargador Evaristo Mascarenhas, e D. Celeste da Silva Resende Vidal.

Em 16—Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Seixas, e Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva.

Em 17—D. Crisanta Soares Rodrigues, D. Maria Eugénia Calado Correia e Padre António Resende.

Em 18—D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos, e Gtseta Maria Gonçalves dos Anjos, filha do 2.º Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos.

Doentes

Conforme já noticiámos em correspondência de Aradas, tem sentido bastantes melhoras o sr. António Nunes Rangel, com o que muito folgamos.

— Também se encontra melhor, embora ainda de cama, o estudante José Fernando Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares.

— Esteve alguns dias de cama o rev. Padre Manuel Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica da Diocese. Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

Pedido de casamento

Pelo sr. Dr. Alexandrino Rodrigues da Costa e sua esposa, foi pedida, para seu filho sr. Dr. Manuel Augusto Santiago e Costa, a sr.ª D. Maria Margarida de Melo Ataíde e Corga, filha do sr. Dr. Antbal de Melo e Corga, de Macinhata do Vouga.

Seminário de Aveiro

Reabriram, na passada segunda-feira, as aulas do Seminário de Santa Joana Princesa de Aveiro.

Seguiram para Lisboa, no mesmo dia, os alunos da nossa diocese que frequentam o curso teológico no Seminário Patriarcal de Cristo-Rei dos Olivais.

Cinema

Actualidades da Semana

★ Em Nova York foi estreado o filme «*Quo Vadis*». Trata-se duma gigantesca obra cinematográfica, classificada pela crítica nova-iorquina de «a melhor produção dos últimos tempos».

★ Filmes portugueses a estrear este ano: *Madragoa* (já em exibição), *Saltimbancos*, *Um marido solteiro*, *Eram 200 irmãos*, *A garça e a serpente* e possivelmente *Chaimite*. Documentários: *A lenda das amendoeiras*, *Mar Português* e *Canção de Embalar*.

★ Pela primeira vez, após-guerra, os estúdios mexicanos estão a produzir uma película em autêntico agfacolor.

NA TELA

HOJE:

Fugiu uma milionária — Uma película policial com Ella Raines e Rad Cameron em principais intérpretes. Exibe-se no Cine Avenida. Para todos.

AMANHÃ:

Marinheiros de água doce — Uma alegre sátira à Marinha de Guerra da América do Norte interpretada por Gary Cooper e Jane Greer. Exibe-se de tarde e à noite do Teatro Aveirense. Não interessa a crianças.

Ave do Paraíso — Uma película de aventuras em technicolor, interpretada por Louis Jourdan e Debra Paget. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Avenida.

TERÇA-FEIRA:

O Falsário — Um divertido e enternecedor filme para todos, interpretado por Burt Lancaster e Dorothy Mc Guire. Exibe-se no Teatro Aveirense.

QUINTA-FEIRA:

O homem dos meus sonhos — Comédia interpretada por Glenn Ford e Evelyn Key. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

Será possível

1 Alquilar em alumínio por 27350

Sim, mas... só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Curiosidades

Dois documentos antigos, que os aveirenses gostarão de conhecer

AGORA que se preparam as festas do V centenário do nascimento de Santa Joana Princesa, seria interessante trazer à luz todos os documentos referentes à vida da gloriosa Padroeira da nossa terra e ao seu culto. Neste propósito, oferecemos hoje aos nossos leitores dois curiosos documentos e abrimos às páginas do *Correio do Vouga* a todos aqueles que conosco queiram colaborar neste sentido.

No ano de 1875 não se realizou em Aveiro a tradicional festividade de Santa Joana Princesa. Não deixa de ser curioso recordar os motivos que a impediram. Constatam da acta da sessão da Câmara de 1 de Abril daquele ano:

«O sr. Presidente apresentou e leu uma carta de D. Leonor Angelica Cardoso, que se acha exercendo o logar de regente das recolhidas no extinto convento de Jesus, ponderando diversos inconvenientes em que se fizesse no corrente ano a festa de Santa Princesa, sendo o principal d'elles a falta das senhoras que podiam cantar a missa e novenas, e bem assim das que costumavam ajudar nos demais trabalhos da festa, e concluindo por declarar em seu nome e no das suas companheiras que agradecendo os offerecimentos que pela Câmara lhe foram feitos sobre os meios para a referida festividade, se viam, com grande pesar e desgosto seu, inibidas de os aceitar.

Em vista d'esta declaração propoz o sr. Presidente que a Câmara deliberasse o que devia fazer-se; que no anno anterior a Câmara, apesar de não ser a isso obrigada, concorreu com todas as despesas da festividade e procissão, pois visto estar legalmente extinto o convento não havia mais quem pudesse fazel-a; que no anno corrente, a Câmara tinha manifestado iguaes intentos, e até no seu orçamento contava com essa despesa, isto pelo muito desejo que tinha de que não ficasse por fazer tão luzida festividade, em que toda a Cidade punha grande empenho e devoção; porem que em vista das dificuldades materiaes que resultavam da carta, cuja leitura a Câmara acabava de ouvir, talvez fosse forçoso tomar outra resolução.

A Câmara em vista do exposto resolveu que a festividade se não fizesse este anno, esperando que nos annos subsequentes se poderiam vencer as dificuldades que agora se lhe oppunham».

Era então Presidente da Câmara o aveirense Agostinho Duarte Pinheiro e Silva.

5 de Abril de 1877, encontra-se o seguinte:

«Pelo Presidente (Sebastião de Carvalho e Lima) foi dito que, tendo-se organizado nesta cidade uma confraria com o título de *Real Irmandade de Santa Joanna Princesa*, que já se acha legalmente ereta, com estatutos approvados, e na qual se filiaram todas as pessoas de representação desta cidade, com o mesmo fim que esta Camara tem em vista solicitando, em 5 de Março de 1874, a sustentação da Igreja do extinto Convento de Jesus, a conservação do tumulo da dita Santa, bem como a continuação do culto, como consta da representação, que n'aquella data dirigio ao governo de Sua Magestade:

E achando-se, por isso, agora satisfeitos os desejos de esta Camara, como interprete de seus concidadãos, se foram entregar, a referida Igreja, tumulo, e todos os objectos de culto, á mesma irmandade:

Propunha portanto que se officiasse ao Presidente da Irmandade de Santa Joanna, declarando-lhe que, pelos motivos expendidos, esta Camara desiste do seu pedido, constante da mencionada representação, e que junta a sua supplica á da Irmandade para que os referidos objectos lhe sejam cedidos e entregues pelo Governo:

E sendo unanimemente approvada esta propôsta, resolveu a Camara que se extrahisse copia d'esta acta e que fosse enviada ao Presidente da dita Irmandade para que, se assim o julgar conveniente, dê conhecimento d'esta resolução ao Governo de Sua Magestade.»

A. L.

Casa das Beiras

Acaba de ser nomeado para o Conselho Geral da Casa das Beiras, em substituição do sr. Dr. Paulo Cancela de Abreu, o nosso conterrâneo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, digno funcionário dos C. T. T e advogado em Lisboa.

A Casa das Beiras é um importante organismo regionalista, ao qual já muito se deve na defesa dos legítimos interesses beirões e na valorização turística, artística e cultural das Beiras.

A cerimonia da posse, que lhe foi conferida pelo sr. Conselheiro Afonso de Melo Pinto Veloso, realizou-se no passado dia 2 do corrente.

O *Correio do Vouga*, que já teve occasião de enaltecer as qualidades de intelligência e de carácter do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, felicita-o vivamente por mais esta distincção e testemunho de muito apreço.

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Correio do Vouga

(Continuação da 1.ª página)

hora. Outros vieram depois, com igual interesse por esta causa, que é nobre e digna.

Antero da Silva Pires — *Oiã*; Robi da Silva Pereira — *Ilhavo*; Sedalina de Jesus Canha — *Aradas*; Manuel Marques da Costa — *Aradas*; António Correia Martins — *Seminário dos Olivais*; Dr. Manuel dos Santos Pato — *Mamarrosa*; Mário Ferreira Caiado — *Mamarrosa*; Mesa dos Irmãos do Senhor das Barrocas — *Aveiro*; João Baptista da Silva Campos — *Aveiro*; José Ferreira de Almeida Pinho — *Oliveirinha*; Marcolino dos Anjos — *São Jacinto*; D. Benvida Carinha — *São Jacinto*; Manuel Pereira Júnior — *Brasil*; Manuel Rodrigues Almeida — *Mamarrosa*; Mário da Silva Cravo — *Mamarrosa*; Pinho e Vieira — *Aradas*; D. Rosa dos Santos — *São Jacinto*; Manuel dos Santos Pato — *Amoreira da Gândara*; Amadeu Baptista — *Amoreira da Gândara*; Manuel Gonçalves da Vitória Machado — *Aradas*; Aniano da Silva Campos — *Preza*; D. Lúcia de Moura Portugal Brito Amaral — *Aveiro*; Major António de Pinho e Freitas — *Agueda*; Capitão José Coutinho — *Agueda*; Sargento João Garraio — *Agueda*; D. Maria Orquídea Breda — *Agueda*; D. Elvira de Oliveira — *Agueda*; D. Ana Maria de Almeida Xavier — *Arrancada do Vouga*; Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista — *Pedações*; Antero Fernandes Varanda — *Agueda*; D. Maria Lima — *Agueda*; D. Guilhermina Rocha Cameira — *Mourisca do Vouga*; D. Maria Alice Melo — *Agueda*; D. Maria Irene Camossa — *Agueda*; D. Maria Teresa Ribeiro — *Agueda*; Aldina Santos — *Arrancada do Vouga*; João Henriques Loureiro — *Agueda*; Prof. José Francisco Lavado Corujo — *Ilhavo*; D. Maria José Teles — *Mira*; Manuel Simões Alegre — *Aveiro*; Jaime Simões Loureiro — *Palhaça*; Manuel Simões Arroç — *Palhaça*; João Rodrigues Pereira — *Gafanha da Nazaré*; Manuel António Nunes — *Mamarrosa*; Manuel da Silva Azenhas Júnior — *Mamarrosa*; Manuel Ferreira — *Mamarrosa*; Manuel João Alves da Costa — *Cacia*; Padre António Alves Martins — *Monforte*; José da Silva Galvão — *Porto*; Augusto Soares Sereno — *Aveiro*; Agostinho Tomé — *Avelãs de Caminho*; Luís António Lopes de Almeida — *Pardelhas*; Carlos Simões Loureiro — *Palhaça*.

Pagamento de assinaturas

Como ainda não foi possível pôr a cobrança em dia, por falta absoluta de tempo de quem no jornal trabalha, mais uma vez pedimos aos nossos assinantes o especial obséquio de enviarem as suas importâncias em débito directamente à Administração, que funciona no *Instituto Nun'Alvares*, Rua de José Estêvão, 50.

Igualmente pedimos aos nossos assinantes do estran-

ECOS

(Continuação da 1.ª página)

Foi grande sempre e em tudo: na caridade que se esconde a fazer milagres, na eloquência que ilumina os púlpitos e as cátedras, no jornalismo que nem teme nem receia, no zelo incomparável de pároco da Sé Velha de Coimbra, até na lição sublime da sua morte serena e na apoteose do seu enterramento. Um padre! Acima de tudo, mais que tudo, primeiro que tudo, um padre!

★

NA China comunista, segundo as últimas notícias tornadas públicas, encontram-se actualmente presos treze Bispos católicos. Dois deles, Mons. Tercisio Martin Hoph e Mons. Natório Cikoto, foram condenados a prisão perpétua.

Além destes, foi condemnado a seis meses de prisão o Arcebispo Caetano Pollio, de Kaifeng, por se ter recusado a aderir à Igreja Nacional, formada pelos comunistas. Cumprida a pena, o Arcebispo e outros sacerdotes serão expulsos da China.

Em regime de residência forçada, estão detidos mais três prelados: o Arcebispo Teodoro Labrador, de Fukien, e os Bispos Constantino Kramoy e Carlos Weher, de Xanting.

Esta é a liberdade comunista!

Bem certo é que a paixão de Cristo continua no espaço e no tempo.

★

COM uma torpeza que revolta, os comunistas continuam a acusar o Papa de inimigo dos pobres e dos que trabalham.

A noticia que a seguir transcrevemos dum jornal do Porto deveria esmagá-los... se eles já não andassem porventura esmagados pela tortura das suas calúnias e vilanias.

«A Comissão Pontifícia de Assistência conseguiu que, durante o ano findo, 800.000 crianças passassem os meses de verão em colónias de férias, junto do mar ou nas montanhas. Dessas 800.000 crianças, as que eram mais necessitadas, cerca de 305.000, foram também assistidas du-

Empregado

Para auxiliar a gerência dum hotel, com alguns conhecimentos de escrita, precisa-se. Informa Pastelaria Central — Aveiro.

geiro que enviem, directamente ou por intermédio dos seus procuradores, a importância das suas assinaturas, algumas das quais se encontram em bastante atraso.

A todos nos confessamos imensamente reconhecidos.

rante os meses de inverno. Esta assistência consiste, sobretudo, na distribuição gratuita de roupa, alimentação e remédios. Ao mesmo tempo, abriam-se várias cooperativas, para assegurar trabalho, e postos de assistência médica.

Graças à generosidade dos católicos americanos, a Comissão Pontifícia distribui, em cada dia, 600.000 copos de leite e 115.000 sopas quentes».

★

"A DVOGUEI sempre uma política de administração tão clara e tão simples como a podê fazer qualquer boa dona de casa — política comezinha e modesta que consiste em se gastar bem o que se possui e não se despendar mais do que os próprios recursos».

Estas palavras de Salazar, de tão simples bom-senso, proferidas quando sobraçou a pasta das Finanças, em 1928, ao ordenar os problemas nacionais, colocando o financeiro em primeiro lugar, marcam uma atitude séria, definem uma política realista, apresentam ao país a justificação do que nestes 23 anos sucedeu em matéria financeira — desde o equilíbrio do orçamento e da conta ao saneamento da dívida interna, externa e flutuante, até às possibilidades de fomento e realizações que marcam esta época histórica do Portugal renovado.

O Orçamento Geral do Estado para 1952, que o Ministro das Finanças, sr. Dr. Aguedo de Oliveira, agora apresentou à Nação, após amplo debate da Lei dos Meios, segue as regras clássicas da ciência financeira que orientaram as reformas de Salazar e levaram o país a uma reabilitação integral.

★

AQUELA esmola passou pelas nossas mãos. Vinha cheia das lágrimas do sacrificio de um pai. Vinha abrasada do amor pelo seu filho doente.

Conte-se a história, que ela é de comover e encantar.

Um tipógrafo de Aveiro tinha seu filho doente. Não havia na casa tudo o que necessário se tornava para a cura do pequenito. Foi ao Hospital. A dor de o ver sofrer arrancou-lhe do peito e da sua bolsa de pobre uma generosa esmola para as *Flores do Vouga*.

O resto... já não importa. Daqui se tira a lição magnífica e brilhante. Um pobre que dá aos pobres! Bem certo é, como tantas vezes se tem dito, que não há pobre tão pobre que nada tenha para dar, nem rico tão rico que nada precise de receber.

Aquella esmola, oferta de amor e sacrificio, floriu no peito dorido da criança, e a criança voltou a casa. Já tem saúde!

Na acta da sessão da Câmara Municipal de Aveiro de



FALAI, SENHOR...

Domingo I depois da Epifania

Irmãos, peço-vos por amor de Deus que façais de vossos corpos e da vossa vida uma hóstia viva, santa, agradável a Deus, para que o vosso culto e louvor sejam racionais. Não façais, pois, o mesmo que fazem os mundanos, conformando-vos com as suas obras, mas transformai-vos, renovando-vos no vosso espírito e conformando-vos com a vontade de Deus a vosso respeito. Que cada qual cumpra o seu dever, não com orgulho, mas na medida em que Deus lhe concedeu a fé. Os membros do nosso corpo não fazem todos o mesmo trabalho. E nós todos formamos um só corpo em Cristo e somos membros uns dos outros.

SÃO PAULO

Lição — Se não soubéssemos, pela fé, que o divino Espírito Santo vive na Santa Igreja, seríamos levados a dizer que o natural encadeamento do ensino que a mesma Santa Igreja nos dá para a nossa santificação era obra do acaso, mas dum acaso tão perfeito, tão humano, tão simples, tão conforme com a nossa maneira de ser como não encontramos outro no mundo. Mais uma vez devemos insistir neste ponto: — não há melhor mestra para nos conduzir à perfeição — e por perfeição não entendemos aqui aquela santidade a que são chamadas as almas de eleição, mas sim a que é acessível a todos os que vivem no mundo — do que a Santa Igreja, rica dum experiência de muitos séculos e divinamente guiada pelo Espírito Santo.

Chamados por Deus a ser cristãos, a fazer parte da Igreja, a pertencer ao Corpo de Cristo, nem todos podemos desempenhar as mesmas funções. O Senhor distribui os seus dons conforme muito bem entende e não nos pertence a nós discutir, nem sequer mesmo reparar se o Senhor concedeu tanto a mim como ao meu irmão. A cada um de nós só cabe um trabalho, e este devidamente especificado: — fazer da nossa vida, seja ela qual for, uma hóstia viva, santa, agradável a Deus.

Mas aqui começa a grande dificuldade para muitas almas, as almas complicadas na sua vida cristã. Procuram elas por todos os meios, mais humanos que divinos, ser esta oferta dum hóstia agradável a Deus. Fazem planos e projectos. Preocupam-se extraordinariamente com o que parece ser mais capaz de fazer de sua vida uma oferta, uma oblação, uma hóstia santa e agradável ao Senhor. Numa palavra, multiplicam assustadoramente as suas obras de caridade e de piedade, procuram a todo o transe sacrificios e penitências e vivem no constrangimento, marcando passo no caminho da perfeição.

Ora ouçamos o que nos diz a Santa Igreja pela boca de São Paulo: "Renovai-vos

no vosso espírito e conformai-vos com a vontade de Deus a vosso respeito". E qual é a vontade de Deus a meu respeito? "Que cada qual cumpra o seu dever na medida em que Deus lhe concedeu a fé".

Eu acho que qualquer comentário a estas palavras seria tirar o brilho a um programa tão simples e ao mesmo tempo tão directo para a nossa perfeição. Aqui não há desvios, não há atalhos. Nem complicações, nem dúvidas. Conformai-vos com a vontade de Deus a vosso respeito e cumpra o vosso dever. Então sim, então seremos hóstias santas, ofertas vivas, oblações agradáveis a Deus.

Se algum dia nos vier a tentação de termos medo de não fazermos tudo o que o Senhor nos exige e aquilo que os outros, mais santos que nós, fazem, apesar de cumprirmos com exactidão o nosso dever, descansemos nestas palavras do Espírito Santo inspiradas a S. Paulo: — Assim como nem todos os membros do nosso corpo fazem o mesmo trabalho, também cada um de nós, membros uns dos outros e formando um só corpo com Cristo, tem o seu lugar nesse corpo. Poderá parecer humilde, apagado, inútil, mesmo prejudicial. Mas sem esse trabalho a construção não ficará perfeita, nem o quadro terá o relevo que deve ter. E nós não estamos neste mundo para fazer a nossa vontade, mesmo quando se trata de querer ser mais santo, mas simplesmente para glorificar a Deus juntamente com todos os que fazem parte de Cristo. O resto será egoísmo.

Vista a esta luz, a vida apagada do Menino Jesus, trabalhando escondido com seu pai no humilde mister de carpinteiro, adquire um carácter de lição tão grande, de clarão tão brilhante, de ensinamento tão perfeito que nos deveríamos envergonhar de querer voar sem ter asas, ser santos sem ser eleitos, chegar ao fim sem principiar. "Que cada qual cumpra o seu dever, não com orgulho, mas na medida e no lugar que o Senhor lhe determinou".

Murtosa

Murtosa, 7 — Dentro de dias vão iniciar-se as obras de douramento do altar-mór da igreja matriz desta freguesia, levadas a efeito com a participação apenas da população, à custa dos rendimentos apurados em cortejos de prendas, saldos de festas, etc.. É uma obra de talha de grande valor e muito antiga, muito apreciada por visitantes categorizados que por aqui têm passado, dum efeito encantador e distinto quando se observava sem qualquer pintura, no estado em que a tinha deixado o falecido e saudoso pároco desta freguesia, rev. Dr. Joaquim Tavares de Araújo e Castro.

— Nesta freguesia realizaram-se no Natal os tradicionais cortejos de prendas do Menino Jesus, em benefício das obras da igreja matriz, tendo sido muito concorridos e despiciados os valores das prendas nos leilões efectuados no adro da igreja.

— O tempo tem-se apresentado extraordinariamente frio e muito seco. Parece que uma vaga de frio, vindo das regiões siberianas, invadiu a nossa terra.

— A Junta de Freguesia do Monte, deste concelho, acaba de concluir mais um troço da Estrada da Arribação, naquela freguesia, obra de grande necessidade a que a Junta tem dedicado todo o seu carinho e interesse, pois assim satisfará uma aspiração dos seus habitantes, sendo pena que as suas possibilidades financeiras lhe não permitam executar os trabalhos em maior extensão.

— A Câmara Municipal deste concelho vai iniciar as seguintes obras, de absoluta necessidade para os municípios: abertura do caminho da Avenida Hintze Ribeiro ao Cemitério Paroquial da Torreira; remoção de areias, junto à praia, na Torreira, para desobstrução da via pública; construção dum troço da Estrada do Moradal e da Boca da Marinha, no Bunheiro. A Câmara Municipal terá a sua primeira reunião do ano corrente, no dia 9 próximo, e daí por diante efectuará-as a 15 em 15 dias, a contar do mesmo dia 9.

Lagutrop

Salmo — *Que todos os povos da terra cantem com júbilo a glória do Senhor,*

E que toda a terra sirva ao mesmo Senhor com alegria. Apresentemo-nos diante de Deus tais quais somos e com exultação,

Porque só Ele é Deus e Senhor de tudo.

Fazei-me compreender, Senhor, os vossos caminhos.

Porque eles são rectos e me conduzem directamente a Vós.

Oração — *Senhor, ouvi com misericórdia os votos do vosso povo que Vos suplica e reza para que veja e compreenda o seu dever e tenha coragem de o cumprir depois de o conhecer.*

Frei Junipero

Cortejo de Oferendas em Macinhata do Vouga

Realizou-se no passado domingo em Macinhata do Vouga, conforme anunciamos, um cortejo de oferendas em benefício de diversas obras paroquiais. Podemos dizer, pelo que nos foi dado observar, que toda a freguesia contribuiu generosamente, mandando dos produtos das suas terras e do seu dinheiro. Inúmeros carros carregados de madeiras e mato, rapazes, raparigas e crianças com seus trajes regionais ou antigos, o povo que acorreu a encher as ruas do percurso, — tudo deu ao cortejo uma nota de movimento e beleza e fez viver-se em Macinhata do Vouga um dia de verdadeira festa.

Além de outras distintas pessoas especialmente convidadas para assistir a esta bela jornada de caridade, estiveram ali os srs. Coronel António Dias Leite, Governador Civil do Distrito, Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto, e Dr. Fausto de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Agueda. O Senhor Arcebispo-

Bispo de Aveiro, que não pôde comparecer por motivo de doença, fez-se representar pelo seu secretário e nosso director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O pároco de Macinhata, rev. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, juntou na Residência Paroquial, em almoço íntimo, todos os seus convidados. Além das entidades acima referidas, estiveram ali os srs. Drs. Aníbal e Alvaro Corga, Egas da Silva Salgueiro, Alfredo Esteves, Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, Dr. Manuel Esteves, Eng. Hernani Henriques Salgueiro, Dr. Manuel Augusto Santiago e Costa e João Filipe Dias Leite.

Aos brindes, trocaram-se efusivas saudações entre os srs. Padre Silva Pereira, Governador Civil, Padre Manuel Caetano Fidalgo e Prof. Silva Rocha.

Todos os presentes sentiram a ausência do nosso venerando Prelado, sobretudo pelos motivos que a justificaram, e fizeram os mais ardentes votos pelas suas melhoras.

Acção Católica na Diocese

Mons. Domingos da Apresentação Fernandes

De visita a esta Diocese, chegará no rápido do próximo domingo, 13, o Secretário Geral da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, Mons. Domingos da Apresentação Fernandes. A's 15 horas, presidirá e orientará os trabalhos do Conselho da Junta Diocesana, para essa data convocado, e do qual fazem parte os Presidentes Diocesanos dos Organismos especializados da A. C.

Novo Presidente Diocesano da JOC

Por se ter ausentado desta cidade para o Porto o Presidente Diocesano, foi nomeado, para o substituir, o antigo Presidente da secção da JOC na cidade, Armando Marques Coutinho. Dadas as suas qualidades e a sua dedicação, muito há que esperar do novo Presidente.

Curso Diocesano da LACF

Realizar-se-á nos dias 19 e 20 do corrente um curso Diocesano para dirigentes e militantes da Liga Agrária Católica Feminina. Será orientado por uma dirigente geral, vinda expressamente de Lisboa para tal fim.

Conselhos Diocesanos da LAC e da JAC

No próximo domingo, 13, realizar-se-á o Conselho Diocesano da LAC, constituído pelos Dirigentes Diocesanos e pelos Presidentes das secções

deste organismo na Diocese. Principiará às 8,30, com Missa na Sé, para continuar os seus trabalhos na sede da A. C. Para tomar parte nele, virá de Lisboa um Dirigente Geral.

O Conselho Diocesano da JAC será no próximo dia 20. Durará todo o dia. Esperamos que venham todos os dirigentes paroquiais.

Na mão de Deus

Serafim Pires da Conceição

Branca, 5 — Confortado com todos os sacramentos, faleceu, no passado dia 3, na sua residência de São Julião, desta freguesia, com 78 anos de idade, o sr. Serafim Pires da Conceição, casado, proprietário.

Era pai do rev. Padre Artur Pires da Conceição, professor no Seminário de Beja, e do sr. António Pires da Conceição, ausente na América do Norte.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande assistência, em que era notada a presença de muitas pessoas de fora da freguesia. Nele tomaram parte dez sacerdotes.

As fábricas «Alba», de Albergaria-a-Velha, fizeram-se representar pelo seu chefe de escritório, sr. Francisco Esteves.

A sua morte foi profundamente sentida. — C.

Visado pela Comissão de Censura.

PELAS FREGUESIAS

Entre dois anos

(Continuação da 1.ª pág.)

Monte

Monte, 7 — Já regressaram aos vários estabelecimentos de ensino os estudantes da nossa freguesia.

— Foi muito concorrido o Cortejo de Reis, que se realizou ontem a favor da igreja da nossa terra. Ainda bem que o povo compreende as necessidades da sua igreja, concorrendo, na medida das suas posses, para as mesmas.

— Embora sentindo algumas melhoras, ainda se encontra retido no leito o sr. João Carlos Fidalgo, pai do director do *Correio do Vouga*.

— Após doloroso sofrimento, que ultimamente o reteve no leito durante algum tempo, faleceu, na manhã de sexta-feira, o sr. Augusto Fernandes Chipelo, negociante de gado suíno. Deixa viúva a sr.ª D. Ana Iria Afonso, assinante do nosso jornal.

— Já regressou a Évora o sr. Cónego José Maria Sardo, que veio passar as férias com sua família. — C.

Bustos

Bustos, 7 — As festas do Natal, na nossa igreja, foram revestidas de grande brilho e a assistência de fiéis foi muita. O povo cristão, que começa a despertar para a vida religiosa, ocorreu em massa à Missa paroquial e trouxe as suas oferendas ao Menino Jesus.

— Deve começar, em 21 do corrente, uma semana de pregação, feita por Frei Gil Alferes, O. P., na nossa igreja, como preparação para a festa do C. de Jesus, a realizar em 27 de Janeiro corrente.

— Tomaram posse as novas gerências da Irmandade das Almas e da Confraria do Senhor.

— As nossas catequistas continuam, com zelo, a ministrar o ensino às crianças antes da Missa paroquial dos domingos. — C.

Troviscal

Troviscal, 7 — Realizou-se em 16 de Dezembro, antecedido de uma semana de pregação, feita pelo rev. pároco de Aradas, a festa do C. de Jesus. No dia da festa e na oitava abeiraram-se da Sagrada Comunhão cerca de oitocentas pessoas. Durante as pregações de manhã e à noite e durante as cerimónias da festa a igreja esteve sempre repleta de fiéis.

— Cumprimntámos, há dias, em nossa casa, o bom amigo rev. Frei Gil Alferes, O. P.

— As festas do Natal foram concorridíssimas na nossa igreja paroquial.

— Já tomaram posse as novas confrarias para o ano corrente.

— Foi operado, em Franceiros, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Alvaro Vicente. Dejesamos-lhe rápidas melhoras.

— A vida agrícola sofre

neste meio bairradio uma crise grave, por falta de procura dos seus produtos agrícolas.

— Os nossos estudantes universitários, liceais, do Seminário e dos colégios retomaram os seus estudos. — C.

Mamarrosa

Cortejo dos Reis

Mamarrosa, 8 — Realizou-se no dia 6 o Cortejo dos Reis a favor da igreja paroquial.

E' impossível descrever o entusiasmo e o apurmo com que tudo correu.

Seja-nos permitido distinguir a maneira artística como se portaram os intérpretes dos papéis mais difíceis, como eram os dos três Reis Magos, o do Rei Herodes, o Rei David, o velho Semião e a profetiza Ana.

O povo todo da freguesia soube corresponder ao apelo que lhe fora dirigido e em todos os lugares se organizaram grupos com muitas ofertas e carros alegóricos, os mais variados, representando as indústrias e diversas actividades da freguesia.

Os povos das freguesias visinhas acorreram a presenciar o Cortejo e durante a tarde as ruas da Mamarrosa tiveram um movimento desusado.

No local do palácio do Rei Herodes, o povo era tanto que muitos rapazes e homens se foram colocar em cima dos telhados para presenciarem a representação do Auto dos Reis.

De todos os carros alegóricos os mais interessantes eram «O Ninho dos Pssarinhos», «Lavadeiras da Caneira», «Café Cruzeiro» e «Casa Grangeia», que atraíram a admiração dos numerosos assistentes.

O leitão das prendas foi muito despicado, sendo pena não ter havido tempo para vender todas as ofertas.

Foi um dia de festa para o bom e brioso povo da Mamarrosa, que nestas manifestações colectivas se sabe impor à admiração pública, tornando-se motivo de imitação de muitas terras.

Os nossos mais sinceros parabéns. — C.

Amoreira

Amoreira, 8 — No próximo domingo, 13, efectuar-se-á o Cortejo das Pastorinhas a favor das obras da igreja.

Confiamos na boa vontade de todo o bom e trabalhador povo de Amoreira em socorrer, com as suas ofertas, a igreja, afim de se poder liquidar a dívida que está em aberto e que é de certo vulto.

C.

Aradas

Aradas, 8 — No próximo domingo realiza-se, na Quinta do Picado, o imponente e magestoso Cortejo dos Reis Magos, que costuma ser muito bem organizado, reinando ali e em toda a freguesia um entusiasmo inextinguível.

Esta realização deve-se aos bons e valiosos elementos do vizinho lugar, dos quais faz parte o sr. José Maria Bastos, incansável angariador de fundos para obras da capela da Quinta do Picado.

— Fez anos, no passado dia 17, o nosso assinante sr. Manuel Marques da Costa, a quem apresentamos os nossos parabéns.

— Os mordonos do Mártir S. Sebastião já percorreram todo o lugar, fazendo a colheita de algumas esmolos. A festa efectua-se no dia 20. A ela nos referiremos.

— Na nossa última correspondência noticiámos o falecimento do sr.ª Maximina de Jesus e não Máxima, como erradamente safu publicado.

Aqui fica a rectificação feita e que a família da extinta nos desculpe. — C.

Dr.ª D. Esmeralda de Miranda Catarino

Com elevadas classificações, concluiu a sua formação, na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, a sr.ª Dr.ª D. Esmeralda de Miranda Catarino, da freguesia de Fonte-Angeão, concelho de Vagos.

No passado dia 1 realizou-se uma festa em sua honra, a que se associou todo o povo da terra e numerosos amigos da família. As 11 horas houve Missa solene cantada. Foi celebrante o rev. pároco, Padre Manuel dos Santos Silva, sendo a parte coral desempenhada pelo grupo de Seixo, sob a regência do seminarista Tiago da Rocha Miranda. A homenageada comungou, como toda a sua família.

Após o cortejo para casa de seus pais, foi oferecido um almoço a cerca de 200 pessoas. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Mar-

ques da Veiga, Padre Manuel de São Marcos, Dr. Evangelista Loureiro, Dr. Paulo de Miranda, Prof. Oscar Moreira da Silva, Afonso Catarino e Padre Manuel Camarinha.

A sr.ª Dr.ª D. Esmeralda Catarino agradeceu, muito sensibilizada, as provas de carinho com que a envolveram.

O *Correio do Vouga*, apresenta-lhe os seus cumprimentos e felicitações, desejando-lhe todas as prosperidades.

Fogões a petróleo a 106\$00

Certifique-se, mas... só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Pelxinho, 124—Aveiro

terra, as lágrimas ainda não morreram ao canto dos nossos olhos, as luzes ainda aquecem os caminhos de muitos regressos, as orações ainda nos têm levantados os braços suplicantes ou agradecidos.

A Virgem passou no Ano Santo de 1951. Renovem-se as promessas feitas, — para que Ela não tenha passado em vão.

O ano que findou viu outro acontecimento do maior alcance e interesse para nós: o Seminário de Aveiro que se abriu à glória do seu destino.

Trabalhos, canseiras, vigílias, lágrimas, esperanças, generosidades, incompreensões porventura, — tudo se animou da certeza de vida que lá dentro já palpita, à sombra amiga das suas torres, no aconchego familiar dos seus claustros e debaixo do recorte gracioso dos seus arcos e ogivas.

A casa não está pronta de todo. Mas já é, porém, um lar e um cenáculo, uma escola e uma fonte.

Quem fez o milagre? Nós todos, com a graça de Deus, ao apelo do Bispo que nos foi dado.

*

... E alongando os olhos para diante, outros dois acontecimentos se desenharam, esplendorosos e magníficos: o V centenario do nascimento da Princesa Santa Joana e a solene inauguração do Seminário que tem o seu nome.

Aveiro prepara-se para a celebração das festas da cidade. Aveiro não pode esquecer, porém, sem trair a honra e o prestígio do seu nome e a fama das suas tradições, que a Santa Princesa lhe pertence e ali está, em Jesus, a dormir a sua glória. As festas que se projectam, para serem grandes e dignas, terão de culminar na apoteose da nossa Padroeira. Para tanto, demostremos todos as mãos.

O Seminário é de nós todos os que ainda queremos viver à luz da civilização cristã. Importa, pois, concluí-lo e envolvê-lo na festa jubilosa da sua soleníssima inauguração oficial. Iremos todos lá, então, em devota romagem, beijar as suas paredes. O filho que nasceu traz sangue do nosso sangue.

IMPRENSA

Soberania do Povo

A *Soberania do Povo*, que se publica sob a direcção do sr. Conde de Agueda, na vila do mesmo nome, completou 74 anos de idade. Jornal de grandes e brilhantes tradições, ao serviço de Portugal e da sua terra, não tem esquecido também a defesa dos princípios da Igreja.

O *Correio do Vouga*, cumprimenta e saúda o seu colega de Agueda. Aproveitando este ensejo, queremos também agradecer-lhe as palavras com que se referiu ao nosso recente aniversário.

A Guarda

Também comemorou o seu 48.º aniversário o grande jornal católico *A Guarda*, que se publica na cidade do mesmo nome e é dirigido pelo sr. Cónego Luís Mendes de Matos, deputado da Nação.

A Guarda tem sido uma bandeira aberta a todas as campanhas que enobrecem e dignifiquem. Tem sido um pregão e um apelo.

Felicitemos o querido semanário, desejando-lhe longa vida na altura do mesmo ideal.

Defesa de Arouca

Também entrou em novo ano de vida, com o seu último número, o nosso prezado co-

Horário das Missas dominicais na cidade

6 horas — Vera Cruz.
6,30 horas — Sé Catedral e Carmo.
8 horas — Carmelitas.
8,30 horas — Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas.
9,30 horas — Carmo e Santo António.
10 horas — Vera-Cruz e Santa Joana.
10,30 horas — Misericórdia (Missa dos estudantes).
11 horas — Sé Catedral.
12 horas — Misericórdia.

ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO

lega Defesa de Arouca. Embora preso a grandes dificuldades, continua a manter-se na defesa dos interesses da sua região. Saudamo-lo, desejando-lhe prosperidades.

Mensageiro de Bragança

O *Mensageiro de Bragança*, que muito remozou com a nova direcção do rev. Padre Baltazar Pires, entrou no 13.º ano da sua publicação. Tem sabido cumprir, como semanário católico e regionalista. As nossas saudações e votos de mais e melhor.

HUSQVARNA

E' a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO

Vem aí o Natal! Campanha do Presépio

Preços de Imagens em terracota e linda pintura

A L T U R A S 10 cms 15 cms 20 cms 25 cms 30 cms 35 cms 40 cms

S. José e Nossa Senhora	10\$00	15\$00	40\$00	50\$00	60\$00	65\$00	70\$00
3 Reis.	15\$00	37\$50	60\$00	75\$00	85\$00	105\$00	127\$50
Pastor (cada)	5\$00	12\$50	15\$00	20\$00	30\$00	35\$00	35\$00
Animais (par)	10\$00	16\$00	25\$00	30\$00	40\$00	60\$00	70\$00
Anjo	5\$00	7\$50	15\$00	20\$00	30\$00	35\$00	35\$00
Criado (cada)	3\$00	10\$00	15\$00	20\$00	30\$00		35\$00
Camelo (cada)	10\$00	12\$50	20\$00	28\$50	30\$00		41\$00
3 Reis montados	27\$50	65\$00	90\$00				

IMPORTANTE—As medidas referem-se ao tamanho que teriam as figuras de pé em primeiro plano

Imagens do Menino Jesus

De pé com peanha		Deitados com berço	
12 cm. . . 18\$00	26 cm. . 30\$00	5 cm. . . 7\$00	15 cm. . 25\$00
15 » . . 20\$00	30 » . . 35\$00	6 » . . 8\$00	19 » . . 27\$00
18 » . . 22\$50	35 » . . 50\$00	8 » . . 10\$00	22 » . . 35\$00
20 » . . 25\$00	40 » . . 60\$00	10 » . . 15\$00	30 » . . 70\$00
22 » . . 27\$50		13 » . . 22\$00	40 » . . 100\$00

CASA NUN'ALVARES - PORTO

Rua de Santa Catarina, 628 - Telefone 23586

A Casa que reserva vantagens ao Rev.^{mo} Clero pelas suas secções de
PARAMENTARIA — ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVRARIA

QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

A **Ourivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competentíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um **conserto rigoroso e garantido** e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado na Hospital LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofagoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telf. 23934

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telf. 167 — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

Relógios, Ouro, Joias, Pratas

Para bons e garantidos consertos procurem V. Ex.as

Ourivesaria Carvalho

Como **NOVA CASA** que é, tem mais cuidado, e é seu o interesse em bem servir qualquer cliente

O mínimo conserto, tem toda a atenção na sua execução

CARVALHO garante o seu relógio mais bem regulado

CARVALHO prepara o seu objecto de ouro com perfeição

CARVALHO transforma as suas jóias com arte

CARVALHO dá às suas pratas o tom indicado

Com a certeza de ser mais BEM SERVIDO, confie, portanto, tudo a

OURIVESARIA CARVALHO

A maior e mais moderna de Aveiro

56 — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telefone 557

Carvalho é uma **Ourivesaria** para todos, de superior e variado sortido, de **Montras sempre modelo**, e de **preços muito modestos**.

Nas mais graves
doenças de pele
use só

S a m e t i l

à venda em todas as Farmácias

Depositário em Aveiro: **Morais Calado**

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274



Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.

Raquitismo: deformação óssea e nutrição insuficiente.

Raquitismo: definhamento da criança.

Raquitismo: enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.

O **Raquitismo** combate-se com

Oleo de Fígado de Bacalhau

DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de **vitamina A e D** na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao **crescimento e formação do sistema ósseo**.

Depositária exclusiva

Farmácia **Morais Calado** - AVEIRO - Telf. 149

Agência Funerária Saraiva

—DE—

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: **MAMODEIRO** - Telf. 31

Filial: **Rossio, 37 - AVEIRO**

Telf. 583

Chamadas a qualquer hora

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

CASAMENTOS! ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro
Presentele com artigos da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

Confeitaria Estrela

Se V. Ex.^a deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

PASTELARIA ESTRELA

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

A V E I R O

Garagem de Recolha

Estação de Serviço



Instalações próprias

Armazem importador de Bicicletas desde 1895

TRINDADE, FILHOS, L.DA — Telefone P.P.C. — AVEIRO PPC { 59 / 537

Bicicletas

Triumph
Talabriga
Homec
Continental

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

Vende-se

Casa devoluta, na Rua Homem Cristo (Filho), com 9 divisões, casa de arrumação, jardim e quintal com poço. Informa-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 113.

Casa-vende-se

Na Barra, em bom local. Informações na Rua de Castro Matoso, 18, Aveiro. Telef. 507

A ÓPTICA
vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

Quem casa quer casa!

Mas só verdadeiramente tem CASA quem comprar todos os Utensílios de Utilidade Doméstica e de Cozinha na

Casa das Utilidades
Av. Dr. Lour. Peixinho, 124
AVEIRO

Boas Pratas em 2.ª mão

Tem para venda a Ourivesaria Vieira L.da, em Aveiro

Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.



20 ANOS A
BEM SERVIR

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

Ao desbarato

Por motivo de obras vendemos: Mesas, Estantes, Balcões envidraçados, Vitrines, Portas, Caixilhos e muita madeira de Flandres.

Para ver e tratar, na Imprensa Universal, Rua Direita—Aveiro.

A. Nunes, L.da

Por escritura de 4 do corrente mês e ano, lavrada nas notas do notário deste concelho, Dr. Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi aumentado o capital social da sociedade por cotas, A. Nunes, L.da com sede no lugar e freguesia de Aradas deste concelho e que ali gira sob aquela firma, com entrada de um novo sócio que é Manuel Ramos Adão, e em cuja escritura o sócio António José Nunes Rangel cedeu a sua cota de 5.000\$00 a Albino Barbosa Miraldo, sendo o aumento realizado com a entrada daquele novo sócio e com o reforço feito por algum dos demais sócios. Na mesma escritura foi alterado o Art.º 3 do pacto social da mesma sociedade, que fica a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º

O capital social é de 530.000\$00 dividido em cinco cotas, sendo uma de Esc. 183.500\$00 do sócio João Simões Teles; uma de igual valor do sócio Manuel Simões da Costa; uma de 8.000\$00 do sócio Victorino dos Reis Pedreiras; uma de 5.000\$00 do sócio Albino Barbosa Miraldo e uma de 150.000\$00 do sócio Manuel Ramos Adão. Aveiro, 14 de Dezembro de 1951.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
José Robalo Lisboa Júnior

COMARCA DE AVEIRO

Anuncio

Faz-se público que no próximo dia 19 de Janeiro pelas 12 horas, na oficina de reparação de automóveis, na Rua Comandante Rocha e Cunha, desta cidade, se há-de proceder à venda em hasta pública dos móveis penhorados a Francisco Corte Real Pereira, ali morador, na execução de sentença que lhe moveu Manuel Maria Pereira e Pinho, casado, proprietário de Vilar de Válega e dos quais é fiel depositário Alvaro Tavares de Pinho, casado, proprietário, desta cidade, a saber:

Uma forja com fole manual, bancadas, torno, chaves de porcas, outros utensílios e ferramentais de oficina, que serão anunciados, bem como os seus preços, no acto da praça.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1951.

Está conforme
O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida
O Chefe da Secção,
Fernando da Rocha Pereira

A's Ex.^{mas} DONAS DE CASA!

Acabamos de receber mais um sem número de

Novidades de Cozinha

Visitem pois a

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Tem este Grémio, para venda, batata cortada, para alimentação de animais.

Quem pretender, deverá apresentar neste Grémio proposta por escrito, indicando a quantidade que desejar e bem assim o preço por que lhe interessa.

Governanta - Professora

Falando inglês, para viver em Aveiro, em casa de família estrangeira, chegada há pouco, para três meninas.

Resposta com ordenado e pedem-se referências, ao Arcada Hotel — AVEIRO.

Grade Porta-bagagens para 'Simca,

COMPRA

Ourivesaria Vieira, L.da—
Telefone 274—AVEIRO.

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



OCULOS - LENTES - ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS

LENTEs ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

No seu próprio interesse consulte sempre os preços desta casa.

Não perderá o seu tempo

Junta de Freguesia da Murtosa

Anúncio

Tendo a Junta de Freguesia da Murtosa resolvido arranjar o salão do teatro existente no seu edifício-sede durante o corrente ano para exploração de cinema e teatro por qualquer empresa ou pessoa, receberá para esse fim propostas, em carta fechada, até ao dia 20 do corrente.

As condições do contrato de arrendamento serão combinadas previamente entre as partes, reservando-se a Junta o direito de aceitar ou não qualquer das propostas que lhe forem apresentadas.

Murtosa, 6 de Janeiro de 1952.

Parece mentira!

Passadores de Legumes a 70\$00
(Passe-Vite)

Mas... só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A. Branco Lopes

M. Pinto Serrão

J. D. Castro Pereira

Engenheiros civis

Aveiro — R. de Eça de Queirós, 51

Porto — R. de Sá da Bandeira, 636

— 4.º Dt.º — Sala 2

Crónica internacional

E novo ano começa...

E novo ano começa sem que no Mundo haja a paz. Coreia e Indochina continuam em sangue; o Medio-Oriente, em labaredas, — a Persia agitada, Mossadezk ameaçado e acusado de entendimento com os comunistas, o irrequieto e turbulento partido Tudeh, a quinta coluna soviética manobrando habilmente a tensão nacionalista anti-britânica, para expulsar do solo-pátrio a companhia exploradora do petroleo iranico; o Egipto em chamas, a desordem, o levantamento nacionalista, como no Irão, estimulado e aproveitado pelos serventuários da Russia comunista, com a qual, no dizer de muitos, há secretos entendimentos do Governo, o que levou o Rei Faruk, — receoso da agitação que lava no país, do que se passa no Canal do Suez, do avanço do comunismo e da indisposição internacional que causou no Ocidente a recusa a tomar posição relevante no Comando do Médio Oriente — a procurar atenuar isso com a escolha para seus conselheiros de dois representantes do Egipto em Londres, o que já produziu violências da rua que os agentes do Kremlin estimularam, com cortejos ruidosos contra a deliberação regia, remendo da última hora na acção conformista anterior do Rei, com a sua autoridade, em comunicados e declarações públicas ateando o fogo em cujo braseiro receia agora queimar-se.

Enfim, todo o Oriente, desde o Próximo ao Extremo, assenta em sub-solo vulcanico, em erupção permanente, em convulsão, como convem aos agitadores internacionais da guerra fria, especie nova de guerra, que o Cominforme inventou para o desasocego na paz formal que se vive.

Começará aí a nova guerra em que se trabalha?

Assim pensam cronistas militares, de renome internacional, como Lideff Hart, técnico britânico, em artigo na *Military Review* segundo lemos, numa crónica militar e internacional do *Diário do Minho*, do Coronel José Batista Barreiros, Professor de Altos Estudos Militares e colaborador habitual daquele diário.

E' curioso notar que foi ele quem previu a guerra da Coreia e agora de novo volve os olhos para a Síria, como o ponto fraco donde poderá irradiar o fogo.

Conta ele em artigo intitulado — *O Oriente Médio, poderemos defendê-lo?* — que, em 1946, a agência britânica de informações internacionais *Reuter*, ao tirar-lhe uma fotografia, pôs na sua frente um globo pedindo-lhe que apontasse o lugar da terra onde mais provavelmente deflagraria a próxima guerra. Hart, depois de reflectir, apontou a Coreia. E em 1948, respondendo a um questionário sobre os lugares onde havia perigo de guerra, colocou a Coreia em primeiro lugar e o Irão em segundo. Acertou com a primeira predição. Acertará com a segunda?

Esmiuçar para Acertar

pelo Dr. A. Saraiva de Carvalho

O engano dos homens, ao remoçarem periodicamente o tempo corrido e gastador que de meses a meses sujeitam a metamorfoses e substituições nominais, causa uma ilusão perigosa, a qual se cifra em fazer-nos esquecer de que a nós próprios convinha aplicar a operação renovadora, procedendo ao invés. Falar de *Ano Velho* e *Ano Novo* nada significa senão que só os gozadores do tempo — e não este — sofrem a decrepitude, possuindo, contudo, possibilidades de rejuvenescimento que, por sua vez, condiciona a bondade do ano.

Isto não passa de filosofia caseira, é verdade, mas nada se perde com acicatar o adormecimento em que a colocamos, barateando-a, e com repensar desenganadoramente a passagem do tempo.

Todos se formulam votos de felicidades inúmeras... infundas, trazidas de presente gratuito pela nova divisão cronológica, mas poucos meditam no preciso para a eficaz realização de tais desejos, poucos aliam o desejar ao operar para que assim seja. E, porque o número dos tais é restrito, na vida individual e social continuará a série dos desacertos do *Ano Velho* a emperrarem a boa conduta; ao menos esses não cessem de esmiuçar a razão das coisas, a ver se a vida fica melhorada em parte dos seus aspectos.

E' uma questão de acerto de engrenagem a utilidade pública.

A vida nova que ingenuamente vem com o *Ano Novo* tem certas exigências relativamente a muitos envelhidos pelo tempo. Por um lado as amabilidades estomacais tentam baldado fingimento de alguns que na ausência rebaixam os de quem na presença são amigos mesureiros; noutros ainda se não fez claro o motivo de admiração e aplauso incondicionais de basbaque; há quem, longe da razão, palmeie indiscriminadamente os seus ídolos de barro vermelho, preto ou verde; ali impera a subserviência, como além não há migalha de respeito à competência e à justiça; e, quando uns mais obedecem ao interesse do que à lei,

outros atendem e exaltam o particular contra o comum.

Evidentemente nada de novo se espera destes que sempre assim passaram os anos que os envelhecaram.

Querendo sair do indivíduo para a actividade...

Um assunto premente agitado no III Congresso da União Nacional, com simpatia unânime por nele se ver a segurança futura, foi a educação da juventude e o seu alistamento nas hostes da vanguarda a bem da Nação. Afirmou-se lá — e muitíssimo bem — a conveniência de insuflar alma nova à coisa pública, a qual só poderia ser aquela que os novos possuem cheia de audácia, desinteresse e paixão.

Um óbice, porém, se antolha, prejudicando a tal educação preconizada e vem a ser o mau exemplo, particularmente quando ele provém dos intangíveis auto-propagandistas emoldurados e resguardados em pingues lugares. Os novos, desta maneira, não se edificam, escandalizam-se; não se tornam adeptos, tornam-se inimigos, por terem brio bastante a impedir-lhes formar fileiras ao lado de quem é monge só por vestir o hábito.

Não há dúvida: os votos dos congressistas de Coimbra vão sendo inutilizados por muitas fachadas: *nem tudo bate certo, nem todos que parecem são.*

Cuide-se antes de preparar odres novos para o vinho novo que pensa colher-se, pois ninguém dirá que o ano menino, só por o ser, tem virtudes de taumaturgo.

Outro campo pede, ainda, vistoria e espera saneamento — é o da preterição dos melhores em benefício injusto dos menos aptos — em que vigora o desprezo dos direitos conquistados e reconhecidos e o atropelo da virtude da gratidão, sem a qual os filhos submissos muitas vezes passam a enteados rebeldes. E isto só por mor da velhice de todos que não acertam o passo, depois de esmiuçarem o íntimo donde viria a renovação das pessoas e sua época.

Onde se fala duma ESCOLA DE PESCA

(Continuação da 1.ª página)

talada a Capitania, já fizera tentativas no sentido da criação duma Escola de Pesca, que poderia funcionar, segundo julgava, nos baixos desse mesmo edificio. Vão passados alguns anos sobre esse primeiro pensamento. O regime corporativo português e, dentro dele, as Casas dos Pescadores têm tomado para si a nobilíssima tarefa de proteger as classes marítimas e piscatórias, num esforço hercúleo que só nos pode merecer o maior e mais decidido aplauso.

E sabemos agora que a Junta Central, na continuação ininterrupta da sua actividade de assistência e educação, já poisou os olhos e carinhosamente os estendeu sobre a nossa terra, onde a população marítima é das mais densas pelo próprio condicionamento geográfico. Se o fez, não queremos duvidar de que tenha sido no único intuito de resolver um problema que traria a todos nós os mais altos benefícios.

A nossa região possuía, em fins de Dezembro, 4.000 sócios inscritos na Casa dos Pescadores. Para cima de

1.500 homens trabalham na pesca do bacalhau. São muitos os que se empregam na pesca do alto. As famílias da gente do mar são sempre pobres e quase sempre numerosas.

Uma Escola de Pesca que em Aveiro funcionasse, além de muitos outros benefícios, daria aos nossos pescadores uma certeza maior de trabalho e, consequentemente, uma garantia melhor de pão para todos, pois é certo que as nossas empresas se vêem obrigadas, por força da própria lei, a empregar aqueles que foram alunos de qualquer escola do género.

A nossa região alvoraçadamente — não queremos duvidar — receberia a notícia de tão justo e importante benefício.

A Junta Central das Casas dos Pescadores — tornamos a dizer — já poisou os olhos por aqui, — olhos que andam habituados a sentir a amargura das lágrimas ardentes do povo que vive a aventura heróica das ondas salgadas. Pois que os alongue e os prenda às nossas necessidades e aspirações legítimas...

M. C.

Arcebispo de Cízico

Acompanhado de seu irmão Mons. José Manuel Ferreira da Silva, esteve alguns dias em Pardilhó, durante a quadra festiva do Natal e Ano Novo, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, que já regressou a Lisboa no fim da semana passada.

Mons. Francisco Teixeira

Esteve na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos de despedida, Mons. Francisco Nunes Teixeira, que há dias seguiu para a Africa, onde é secretário particular de Sua Excelência Rev.ª o Senhor D. Sebastião Soares de Resende, venerando Bispo da Beira, e chefe de Redacção do *Diário de Moçambique*.

O ilustre sacerdote veio a Portugal com os jornalistas do Ultramar, em representação daquele importante diário, e agora regressa às suas actividades, depois de ter passado algum tempo de repouso na sua casa de Estarreja.

Amigo dedicado que é do *Correio do Vouga*, prometeu enviar-nos algumas crónicas com as suas impressões do que viu e observou na Metrópole. Agradecemos reconhecidamente e fazemos os melhores votos pela felicidade da sua viagem e pelo êxito do seu apostolado.

Crónica internacional

nário sobre os lugares onde havia perigo de guerra, colocou a Coreia em primeiro lugar e o Irão em segundo. Acertou com a primeira predição. Acertará com a segunda?

Deseja que a 2.ª predição se não realize como a 1.ª se realizou, mas os prognósticos são maus.

Tudo se encaminha para uma sovietação a breve trecho. Aludindo aos últimos anos da política persa, conta ele que há 4 anos o Chá resolveu pôr termo ao governo fantoche de Aresbajão, declarando fora da lei o partido Todch — a quinta coluna soviética — naquele país.

O Kremlin não reagiu, o que causou admiração, embora as relações entre a Rússia e a Pérsia se tornassem tensas, mas a sua diplomacia manobrou habilmente, em silêncio, no sentido de neutralizar os efeitos desse acto de força. Passados poucos anos restabeleciam-se as relações perso-russas, firmavam os dois países um Convenio Comercial, intensificou-se a exportação da Russia para a Persia, o que o povo empobrecido festejou e o Governo iriano afrouxava a repressão de propaganda comunista, reaparecendo à luz do dia o partido Tudeh que, dirigido por agentes soviéticos, aproveitou o nacionalismo persa contra a Companhia anglo-iraniana do petroleo, explorando esse espirito com as consequências conhecidas.

Por aí é que o barco mete água... e uma segunda Coreia pode surgir com maiores perigos que o primeiro.

E' este o novo Mundo que se esperava?

Termino com este eloquente final da "Mensagem" de Vaz Craveiro, agora enviada a propósito, o que agradeço, e que ouvimos ler nas festas do Liceu:

— E' este o Mundo Novo?
— Que negra e vil mentira!...

Querubim Guimarães

Dias Santos e Feriados Nacionais

Pela nota da Presidência do Conselho, recentemente enviada aos jornais, acaba de se tornar público o acordo entre a Santa Sé e o Governo da República Portuguesa pelo qual foram reduzidos os dias santos de guarda aos dias da *Circuncisão* (1 de Janeiro) *Corpo de Deus*, *Assunção de Nossa Senhora* (15 de Agosto), *Todos-os-Santos* (1 de Novembro), *Imaculada Conceição* (8 de Dezembro), e *Natal* (25 de Dezembro). Pelo mesmo decreto, todos estes dias são considerados feriados nacionais. Os outros feriados ficam a ser apenas os dias 10 de Junho, 5 de Outubro e 1 de Dezembro.